

JOGOS E BRINCADEIRAS UTILIZANDO ELEMENTOS DA NATUREZA NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM

GAMES AND FUN USING ELEMENTS FROM NATURE IN CONSTRUCTION OF LEARNING

Vanespa Maria Caetano do Nascimento ¹

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade relatar o projeto desenvolvido na turma do infantil II, de um CEI (Centro de Educação Infantil) da Rede Pública Municipal de Fortaleza, Ceará, Brasil, cujo objetivo é verificar e refletir sobre as brincadeiras com os quatro elementos da natureza (água, fogo, terra e ar) e a importância do papel do professor diante da curiosidade das crianças. As ideias aqui discutidas embasam-se em Gandhi Piorski (2016), Barbieri (2012) e Léa Tiriba (2010), que buscam na natureza o imaginário e o brincar. A partir deste estudo, constatou-se que o professor precisa ter um olhar e uma escuta atenta e sensível para realizar suas propostas tendo a crianças como protagonista das aprendizagens através do brincar. Trabalhar os quatro elementos da natureza, água, fogo, terra e água permite que a criança tenha seus direitos de aprendizagem garantidos através do expressar-se, conviver, participar, conhecer, brincar e explorar tudo isso de maneira prática e prazerosa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Natureza. Brincar. Professor.

ABSTRATCT

This article aims to report the project developed in the children's class II, of a CEI (Child Education Center) of the Municipal Public Network of Fortaleza, Ceará, Brazil, whose objective is to verify and reflect on the games with the four elements of the nature (water, fire, earth and air) and the importance of the teacher's role in the face of children's curiosity. The ideas discussed here are based on Gandhi Piorski (2016), Barbieri (2012) and Léa Tiriba (2010), who seek imagination and play in nature. From this study, it was found that the teacher needs to have a look and an attentive and sensitive listening to carry out their proposals with children as the protagonist of learning through play. Working with the four elements of nature, water, fire, earth and water, allows the child to have their learning rights guaranteed through expressing themselves, living together, participating, knowing, playing and exploring all of this in a practical and pleasant way.

KEYWORDS: Child education. Nature. To play. Teacher.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialista em Docência na Educação Infantil pela FCV – Faculdade Cidade Verde. Licenciada em Pedagogia pela ULBRA – Universidade Luterana do Brasil. Professora efetiva de rede municipal de Fortaleza CE. **E-mail:** vanespacaetano@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/4520119687759020

INTRODUÇÃO

Sabemos que as crianças aprendem com as experiências, portanto é preciso oportunizar vivências onde elas possam explorar através dos vários sentidos as diversas possibilidades de entrarem em contato com a natureza e conseqüentemente com elas próprias.

Sendo assim, neste artigo será apresentada a descoberta dos quatro elementos da natureza por um grupo de 20 crianças que frequentam o ambiente escolar pela primeira vez, com a intenção de ampliar as possibilidades de experimentação.

Ao trabalharmos na Educação Infantil é imprescindível estarmos sempre atentos as curiosidades de mundo que as crianças demonstram através da fala, gestos, olhar, do buscar respostas para os questionamentos diários sobre os elementos e fenômenos à sua volta.

Com base nesse pensamento sobre a importância de se atentar para o observar e escutar das crianças e assim identificar suas curiosidades, percebemos a necessidade de desenvolvermos o projeto aqui apresentado, que parte da exploração dos quatro elementos da natureza através das brincadeiras do cotidiano e que seguem conforme o interesse das crianças.

Como na nossa escola já existem vários espaços amplos e arborizados, observamos que as crianças ficam encantadas em estarem em locais abertos sentindo o vento, o sol, a areia, a água e assim vivimos a importância de enraizá-los ainda mais nas propostas cotidianas.

No decorrer deste texto, abordamos no referencial teórico uma breve descrição sobre a importância das brincadeiras com os quatro elementos da natureza, água, fogo, terra e ar e o papel do professor diante das curiosidades das crianças durante suas rotinas na instituição.

Em seguida será apresentada a organização metodológica da pesquisa com algumas vivências e

experiências oportunizadas durante o processo de observações fundamentadas no referencial teórico e nas reflexões da professora. As considerações finais são baseadas nas observações e nas experiências e vivências realizadas com as crianças. Finalizamos com as referências bibliográficas que deram base para este artigo.

PROBLEMA

O que as brincadeiras com água, fogo, terra e ar podem proporcionar às crianças e qual é o papel do professor diante da curiosidade dos meninos e meninas da Educação Infantil?

OBJETIVO

Verificar e refletir sobre as aprendizagens que as brincadeiras com os quatro elementos da natureza (água, fogo, terra e ar) podem proporcionar as crianças e a importância do papel do professor diante da curiosidade dos meninos e meninas sobre essa temática.

JUSTIFICATIVAS

Água, fogo, terra e ar causam encantamento nas crianças, geram curiosidades e senso de investigação, conseqüentemente se o professor oportuniza brincadeiras através de um ambiente propício, materiais e interações pensadas nos interesses dos meninos e meninas, estes vão descobrir, reproduzir, criar novas brincadeiras e garantir a ampliação de suas experiências através de infinitas possibilidades, da descoberta de si e do mundo na prática cotidiana.

REFERENCIAL TEÓRICO

Afinal, o que as brincadeiras com água, fogo, terra e ar podem proporcionar às crianças?

Ao brincar com os quatro elementos da natureza (água, fogo, terra e ar) as crianças criam um leque de infinitas possibilidades e alargam seus conhecimentos através de investigações, possibilidades, resoluções de problemas, técnicas de pesquisas, além de ampliarem a criatividade e imaginação. Segundo Piorski (2016, p. 19):

[...] Imaginar pelo fogo é criar imagens e narrativas quentes, calóricas, agitadas, guerreiras, apaixonadas, acolhedoras (ser fogo íntimo) e amorosas. Imaginar pela água faz vicejar uma corporeidade fluida, entregue, emocional, saudosa e até melancólica, cheia de sentimentos, lacrimosa pela alegria ou pela saudade. Imaginar pelo ar é construir uma materialidade das levezas, da suspensão, dos vôos, fazer brinquedos expansivos, com coisas leves, penas, setas, sublimações do brincar. Imaginar pela terra é fazer coisinhas enraizadas no mundo, na vida social, no interior das formas, buracos, miniaturas, esconderijos, numa busca pela estrutura da natureza.

É através desse contato das crianças com a natureza, percebendo formas, descobrindo novos sons, realizando novos gestos, desvendando cores, texturas, sabores que o conhecimento real, significativo acontece, onde os detalhes encontrados nas brincadeiras como na mistura da terra com a água, tornam-se experiências científicas e embasam para conhecimentos cada vez mais complexos, além de trazerem o desejo da curiosidade, da busca pelo aprender sempre mais, a desejar explorar e examinar, observar detalhadamente e ter consciência sobre a responsabilidade que temos diante das questões ambientais, o que impacta positivamente na sociedade. Segundo Tiriba (2010):

O contato com a natureza proporciona à criança a atenção curiosa, a contemplação, as sensações, as emoções

as alegrias. São aprendizagens que não servem apenas para confirmar o que foi trabalhado de forma sistemática, mas trata-se de considerar as intervenções criativas e os interesses das crianças. (TIRIBA, 2010, p. 10).

Na Educação Infantil não deve existir o ensinar e sim o viver, experimentar, é assim que as crianças aprendem verdadeiramente brincando e descobrindo as inúmeras possibilidades que os quatro elementos da natureza podem proporcionar, é assim que desenvolvem problemas e soluções, argumentos, dúvidas, frustrações, alegrias, desejos, sentimentos, sonhos, criatividade, imaginação, senso de responsabilidade, de cuidado.

Na brincadeira de banhar bonecas por exemplo, é possível surgir questionamentos por parte das crianças sobre como é feito o gelo ou como a água vai parar na nuvem e dessas conversas surgirem outras vivências e experiências organizadas pela professora sobre os estados físicos da água: líquido, sólido e gasoso. Procurar gravetos e fazer uma pequena fogueira, perceber a presença do folgo, o cuidado necessário para não se machucar, o se reunir em volta para assar algum alimento, todo esse ritual gera várias aprendizagens desde o esforço para conseguir um objetivo, passando pelo trabalho coletivo, a sensação do quente, da transformação, do perigo, do esforço. Já a terra é fonte de muita criatividade e investigações, cavar buracos para encontrar tesouros, ver até onde o buraco vai chegar, comidinhas com terra e água, construções de castelos, monstros, estradas... o quarto elemento, o ar traz a leveza, a sensação de paz, e ao mesmo tempo pode trazer indagações sobre o fato de não enxergarem, mas sentirem sua presença, relacionarem o vento ao ventilador, as folhas balançando nas árvores ou a roupa enxugando no varal.

E dessa forma um tanto poética que se vive educação infantil, onde as crianças vão fazendo suas descobertas sobre o mundo, onde elas clamam por

adultos que as escutem, que sejam encantados e proporcionem aprendizagens significativas acreditando no potencial da relação das crianças com a natureza.

A importância do papel do professor diante da curiosidade das crianças sobre os quatro elementos da natureza (água, fogo, terra, ar).

Água, fogo, terra e ar devem estar sempre presentes na vida das crianças, pois estas possuem uma tendência à aproximação e familiaridade com esses elementos que fazem parte da própria essência humana. Ao contrário se as crianças são afastadas da natureza a tendência é que desenvolvam um sentimento de desapego e indiferença ao mundo natural o que geraria consequências negativas para toda sociedade, desde questões cognitivas, físicas, passando pela falta de conscientização com a preservação do planeta e consequentemente para a degradação da nossa casa terra. Cuidar das crianças significa fortalecer a relação dos meninos e meninas com a natureza, não tem como amar, cuidar de algo que não conhecemos.

Nesse sentido é inaceitável que continuemos tendo nas instituições de Educação Infantil rotinas que supervalorizam as salas fechadas, as folhas de papel com atividades estereotipadas, brinquedos de plásticos e teorias desconectadas com o mundo. Se as crianças são seres da natureza, clamam diariamente através de suas várias linguagens para estarem com esse contato mais próximo do mundo natural e vários documentos alertam sobre essa necessidade, cabe refletirmos sobre o importante papel do professor porque é através de suas práticas diárias, no cotidiano com as crianças que surgem as curiosidades, o desejo de aprender, investigar, de desvendar o mundo que os rodeiam.

Temos duas situações que são essenciais para as aprendizagens significativas: o desejo das crianças em aprenderem e os elementos e fenômenos naturais que são facilmente perceptíveis em nossas vidas, se

olharmos com sensibilidade, delicadeza, como o olhar das crianças.

Todas essas belezas naturais podem ser pintadas, desenhadas, dançadas, cantadas, dramatizadas, podem ser brincantes, desafiadoras como o subir nas árvores e calmantes ao descansarmos embaixo de suas sombras.

Escutar as crianças, refletir sobre as observações e oportunizar vivências baseadas nos interesses dos pequenos precisam ser a bússola do professor da Educação Infantil para sua prática pedagógica, dessa maneira estará organizando espaços, materiais e experiências que trazem sentido para a vida dos meninos e meninas, e consequentemente contribuindo para o desenvolvimento de seres humanos pensantes, pesquisadores e protagonistas de suas aprendizagens.

Para Barbieri (2012, p. 27): “Quanto mais tivermos escuta e abertura, propondo situações em que sejam protagonistas, tanto mais contaremos com o envolvimento e alegria de cada menino e menina”. Propor experiência é nosso papel. Para Barbieri (2012, p.27), “o papel do professor é ajudar a criança a realizar suas ideias”. Além disso, cada experiência que temos é única e, portanto, intransferível, podendo ser compartilhada, mas jamais transferida para outras pessoas. Nessa perspectiva, o docente deve estar atento a tudo e a todos, pois cada um tem uma necessidade diferente. De acordo com Barbieri (2012, p. 31):

Muitas vezes, [...] perdemos a possibilidade de fazer propostas significativas para as crianças. Às vezes, procuramos materiais ou técnicas requintadas e aquilo não fala com os meninos. [...] Em vários momentos, uma ação muito simples, como materiais acessíveis funciona melhor.

Portanto, é preciso romper com práticas tradicionais, onde o planejamento não tem foco na criança e sim em excessos de teorias desconexas com

a vida e repetições que causam irritação, desmotivação e tentam cada vez mais adiantar as fases de desenvolvimento e aprendizagens dos meninos e meninas.

A água, o fogo, a terra e o ar por exemplo são recursos viáveis, que causam encantamento e muitas aprendizagens significativas se o docente estiver disposto a acolher os interesses das crianças, se acreditar na potência de cada uma, se confiar que elas são sementinhas para um mundo mais verde, sustentável, com menos poluição, com mais parques naturais onde as paredes, as grades, os muros deem lugar para brincadeiras ao ar livre.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa com enfoque exploratória, descritiva e bibliográfica realizada com um grupo de 20 crianças do Centro de Educação Infantil Dois de Dezembro localizado em Fortaleza, Ceará, Brasil no período de março à junho de 2022, tecendo desta forma uma pesquisa etnográfica aplicada à Educação através de observações com o objetivo de verificar e refletir sobre as brincadeiras com os quatro elementos da natureza (água, fogo, terra e ar) e a importância do papel do professor diante da curiosidade das crianças. Considerou-se crianças atendidas exclusivamente na turma do Infantil II, turno integral (das 7:00 as 17:00hs de segunda-feira a sexta-feira) sendo crianças de ambos os sexos, com faixa etária de 2 anos de idade, variadas etnias, com várias diversidades e com poderes sócio econômicos baixos, estas crianças foram atendidas sem discriminação, restrição ou negação em virtude de idade, raça, cor, etnia, religião, gênero, condições econômicas ou sociais, estado de saúde, de anomalia, patologia ou deficiência.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) assegura seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, que devem

permeiar toda a rotina das crianças nas instituições através dos eixos norteadores que são as brincadeiras e interações.

Conforme orienta a BNCC (2017, p.38):

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Ao garantir os seis direitos de aprendizagem nas vivências e experiências diárias de maneira reflexiva, planejada, organizada, pensada no interesse das crianças, estamos

promovendo o almejado na Educação Infantil: O desenvolvimento pleno das crianças.

Entre as diversas vivências e experiências realizadas, destacaremos algumas fazendo uma divisão entre os quatro elementos da natureza.

ELEMENTO ÁGUA:

- Banho de mangueira;
- Bolo de gelo com elementos da natureza;
- Regar as plantas da instituição;
- Tomar banho de chuva;
- Procurar pedras no parquinho, lavar com água,
- Sabão, esponjas e enxugar com pedaços de
- Tecido;
- Lavar e estender pedaços de tecidos na área
- externa.

ELEMENTO FOGO:

- Velas (derreter e formar desenhos);
- Fogueiras com gravetos colhidos pelas
- Crianças;
- Limitar a vela dentro de um recipiente de
- Alumínio para refletir;
- Mobile de CD no sol;
- Leitura com a luz de uma vela.

ELEMENTO TERRA:

- Comidinha com areia, água, folhas, flores;
- Carimbos com elementos da natureza com
- argila;
- Pista de carrinhos com elementos da natureza;
- Desenhos no chão com pedras;
- Brincar livremente com terra.

ELEMENTO AR:

- Capa de super herói para brincar de voar;
- Bolinha de sabão;
- Avião de papel;
- Fitas amarradas em gravetos;

- Sentir o vento no rosto;
- Jogar folhas para cima e observar caindo;
- Encher balões;
- Brincar em balanço;
- Pipa de sacola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme os estudos bibliográficos sobre o tema, as observações das rotinas das crianças no Centro de Educação Infantil Dois de Dezembro, e os registros com as reflexões sobre o comportamento e as aprendizagens dos meninos e meninas que frequentam a Instituição constatamos que as brincadeiras envolvendo os quatro elementos da natureza (água, fogo, terra e ar) são recursos riquíssimos e acessíveis para trabalhar com crianças da educação infantil. Os referidos elementos trazem aprendizagens significativa, respeitam os direitos das crianças, fazem parte dos interesses dos meninos e meninas, aproximam os pequenos da natureza que cada dia se torna mais rara nos grandes centros urbanos e despertam o desejo de cuidarem do planeta, das plantas, animais, rios, das pessoas, enfim geram um pertencimento e uma responsabilidade que elas levaram por toda vida e impactaram positivamente na sociedade como um todo.

Também comprovamos que o professor tem um papel de extrema importância, pois é ele que tem contato direto com as crianças e lança as propostas, os convites para os pequenos se envolverem, aguçarem suas curiosidades e despertarem o senso de pesquisadores, é o professor que encoraja, encanta e compartilha a rotina, dessa forma precisa viver a essência da Educação Infantil, participar de formações continuadas, pesquisar e acreditar na potência das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração os aspectos aqui relatados, a partir do projeto água, fogo, terra e ar, vamos brincar? É possível perceber o grande interesse que as crianças possuem pelas brincadeiras com os quatro elementos da natureza e o importante papel que o professor desempenha ao escutar verdadeiramente os meninos e meninas sobre suas curiosidades e proporcionar vivências e experiências significativas respeitando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento garantidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dessa forma afirmamos que a criança precisa ser o centro do planejamento, que na Educação Infantil não se ensina, vive-se, experimenta-se, desvenda-se o mundo em sua essência. Se o mundo é natureza, se somos natureza, não tem como mantermos as crianças presas em salas, precisamos nos encantar e encantá-las cada vez mais com as maravilhas naturais da nossa casa terra.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, Stela. **Interações: Onde está a arte na infância?** São Paulo: Blucher, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>>. Acesso em: 28.04.2020.

PIORSKI, Gandhi. **Brinquedos de chão: A natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo: Editora Petrópolis, 2016.

TIRIBA, L. **Criança da Natureza**. MEC/SEB, Currículo em movimento. Brasília, 2010 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index..php> Acesso em: 20 Agostos 2021.